

Luiz Manuel de Rezende Puech



1884-1939

Helio Begliomini*

Luiz Manuel de Rezende Puech, mais conhecido por Luiz Rezende Puech, nasceu na cidade de São Paulo, em 28 de maio de 1884. Fez o curso de humanidades em Petrópolis (RJ) e graduou-se pela Faculdade Nacional de Medicina em 1906, na cidade do Rio de Janeiro. Iniciou sua carreira no Hospital Juqueri.

Aprimorou-se como cirurgião infantil e ortopedista, obtendo renome internacional. Tornou-se catedrático da antiga cadeira de clínica ortopédica e cirurgia infantil da Faculdade de Medicina de São Paulo, posteriormente integrada à Universidade de São Paulo (FMUSP), instituição de ensino na qual desempenhou também o cargo de vice-diretor.

Fez muitos discípulos e impulsionou a especialidade ortopédica, então incipiente em São Paulo. Era dotado de excepcional cultura e de profundo conhecimento científico. Pertenceu à Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, entidade que teve a honra de presidir num mandato anual entre 1920-1921.

Em 25 de outubro de 1934 foi eleito membro honorário da vetusta Academia Nacional de Medicina.

Idealizada nas dependências do Pavilhão “Fernandinho Simonsen” da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo – considerado o berço da ortopedia brasileira – Luiz Manuel de Rezende Puech, juntamente com Luiz Ignácio Barros Lima e Achilles Ribeiro de Araújo, foram os fundadores da Sociedade Brasileira de Ortopedia e

* Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo sob o patrono de Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

Traumatologia, tendo Rezende Puech a honra de ter sido seu primeiro presidente (1935-1936, Figura 1).



Figura 1 – Participantes do I Congresso da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia em 1936. Na primeira fila da esquerda para a direita: José Londres, Vittorio Putti, Luiz Rezende Puech, Roberto Freire, Domingos Define e L. I. Barros Lima.

Luiz Rezende Puech deixou vários trabalhos científicos, convindo destacar dentre eles “O Problema da Luxação Congênita do Quadril no Brasil”, que foi apresentado como tema oficial no II Congresso da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia realizado na cidade do Rio de Janeiro, em 1937.

Cantídio de Moura Campos, ex-presidente (1928-1929) e patrono da cadeira nº 128 da Academia de Medicina de São Paulo, assim referiu de Rezende Puech: “Tão alto elevou o nome da especialidade, que era muito justamente considerado o maior dos ortopedistas nacionais, para ele convergindo clientela de vários pontos do país, atraída pela fama de sua arte”.

Rezende Puech estudou também problemas relacionados à construção e à administração de hospitais. Juntamente com Ernesto de Souza Campos – engenheiro, médico e professor universitário – dedicou-se à construção dos edifícios da FMUSP e do Hospital das Clínicas.

Devido à sua autoridade nesse mister, eram-lhe submetidos numerosos projetos e plantas de hospitais para serem construídos no estado de São Paulo e em outros estados da federação brasileira. Dentre eles, cita-se, particularmente, sua colaboração na construção do pavilhão “Fernandinho Simonsen” da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, onde chefiou a clínica ortopédica e de cirurgia infantil. Em decorrência de seus relevantes serviços prestados nesse hospital, teve a honra de ter seu retrato na galeria da Irmandade com o título de “Irmão Protetor”.

Rezende Puech foi indicado por Armando Salles de Oliveira – governador do estado de São Paulo (1935-1936) e protagonista da criação da Universidade de São

Paulo em 1934 –, presidente da Comissão de Assistência Hospitalar do Estado de São Paulo. Nessa comissão, Puech fez um amplo levantamento da condição hospitalar paulista, que resultou em dois trabalhos: **Censo Hospitalar do Estado de São Paulo e O Problema Hospitalar do Estado de São Paulo.**

Luiz Manuel de Rezende Puech faleceu na cidade de São Paulo, em 4 de janeiro de 1939, contando com 54 anos. Seu nome é honrado como patrono da cadeira nº 115 da augusta Academia de Medicina de São Paulo.